**Fundamentação Teórica**

Crianças Portadoras de Deficiência Auditiva ou **CPDA’s,** são todas as crianças que se enquadram em qualquer uma das categorias de deficiência auditiva – **DA** a hipoacusia ou surdez, que é a perda parcial ou total da audição, causada por doenças ou provinda de nascença.

Como solução para os problemas de comunicação que nascem devido à surdez, surgiu a linguagem de sinais, no Brasil, **libras** (Linguagem brasileira de sinais). Existe uma lei, Nº 10.436, de 24 de Abril de 2002, onde tal linguagem é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão e quaisquer outros recursos à ela associados. Nesta lei, foram sancionadas algumas peculiaridades importantes, vale a pena destacar o Artigo 4º, onde exige que o sistema educacional de todo o nosso território nacional devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial.

Quando o assunto é acessibilidade para deficientes auditivos, não podemos deixar de fora algumas ferramentas, sendo elas: Pro Deaf e HandTalk, ambas são referências quando o quesito é deficiência auditiva.

**Trabalhos Relacionados**

De trabalhos relacionados temos os softwares HAND TALK e ProDeaf, para plataforma Android e IOS, que também consiste em um aplicativo de conversão de escrita para libras.

O software HAND TALK foi criado por 3 brasileiros (Ronaldo Tenório, Thadeu Luz, Carlos Wanderlan), e o ProDeaf por (Amirton Chagas e Flavio Almeida), e ambos foram criados com o intuito de ajudar pessoas com deficiência auditiva.

No ano de 2013, o HAND TALK foi premiado em um concurso da ONU na categoria Inclusão Social. O ProDeaf é utilizado pelo banco Bradesco para fazer a inclusão de deficientes.

**Vantagens:**

* Tem interface 3D.
* Vocabulário mais amplo

**Desvantagens:**

* Não tem disponibilidade para web (somente IOS e Android).
* Não tem foco no âmbito educacional.

**Capitulo 2 - Referencial teórico:**

* API’s
* O que é o projeto
* O que é a deficiência

**Capítulo 3 – Projeto de interface (Com explicação do processo)**

* Diagramas de interface
* Ator e funcionalidades (Diagramas de caso de uso)

**Capítulo 4 – Avaliação da interface (Análise de resultado)**

* Escolher as heurísticas de Nielsen que se aplicam ao projeto
* Avaliação crítica sobre o produto que foi construído